

A REGENERAÇÃO DA TERCEIRA GERAÇÃO DA IGREJA PENTECOSTAL DEUS É AMOR: ENSAIOS DE UMA PERSPECTIVA AINDA EM CONSTRUÇÃO

Moyse Naftali Leal Quiterio⁹⁹

RESUMO

O presente artigo busca apresentar o surgimento de uma nova liderança na Igreja Pentecostal Deus é Amor. A instituição religiosa brasileira chegou a fazer parte do grupo das cinco maiores igrejas evangélicas pentecostais no último censo do IBGE em 2010. Após a morte inesperada do líder e fundador Missionário David Miranda a igreja enfrenta novos desafios, uma liderança familiar capaz de aglutinar o carisma deixado por ele. O neto de Miranda propõe nas entrelinhas uma flexibilização de regras buscando também um diálogo interdenominacional. Entretanto, enfrenta grupos internos que resistem buscando valer o ethos sectário da instituição. A metodologia utilizada é bibliográfica se valendo de teorias weberiana e bourdieana. O texto busca mostrar uma nova liderança em curso e um conflito geracional da vanguarda da igreja.

PALAVRAS-CHAVE: Pentecostalismo, Evangélicos, Igreja Pentecostal Deus é Amor, David Miranda

⁹⁹ Mestre em Ciências da Religião e Teólogo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). – Membro do grupo de pesquisa NEP – Núcleo de Estudos do Protestantismo da UPM. moysesl@icloud.com

ABSTRACT

This article seeks to present the emerge a new leadership in the Igreja Pentecostal Deus é Amor. The Brazilian religious institution became part of the group of the five largest Pentecostal evangelical churches in the last IBGE census in 2010. After an unexpected death of the leader and founder Missionary David Miranda, the church faces new challenges, a family leadership capable of bringing together the charism left by founder. Miranda's grandson proposes for a relaxation of rules between the lines, also seeking interdenominational dialogue. However, it faces internal groups that resist the search for ethos the institution. The methodology used is bibliographic, based on Weberian and Bourdean theories. The search text shows a new leadership in progress and a generational conflict at the forefront of the church.

KEYWORDS: Pentecostalism, Evangelicals, Igreja Pentecostal Deus é Amor, David Miranda.

INTRODUÇÃO

No dia 21 de fevereiro de 2015 a mídia¹⁰⁰ noticiou a morte do fundador da Igreja Pentecostal Deus é Amor – IPDA – o missionário David Martins Miranda, que morreu aos 78 anos de idade¹⁰¹, faleceu inesperadamente deixando um vácuo na liderança para os seus fiéis e um desafio de sucessão para a sua família. Preencher a sua voz inconfundível no rádio e a sua

¹⁰⁰ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/02/morre-david-miranda-fundador-da-igreja-pentecostal-deus-e-amor.html>> acesso 15 de fevereiro de 2020.

¹⁰¹ Nascimento: 4 de julho de 1936 Reserva, Paraná – Morte: 21 de fevereiro de 2015 (78 anos).

presença como um líder carismático – em termos weberianos¹⁰² – foi a lacuna deixada por Miranda.

Se podemos utilizar de uma metáfora, diríamos que a IPDA era um avião comercial em pleno voo com passageiros – No último censo feito em 2010 (IBGE)¹⁰³ a instituição contava com mais de oitocentos mil pessoas no Brasil, ficando entre as cinco maiores igrejas evangélicas pentecostais, isso sem contar sua presença internacional em dezenas de países – que inesperadamente precisou trocar o seu piloto. A igreja rapidamente precisou de uma liderança para assumir o controle total da igreja. Um líder com capital cultural¹⁰⁴ suficiente para dar conta do vazio deixado pelo seu fundador.

A metodologia utilizada para esse texto foi de referenciais teóricos no campo social das primeiras décadas do século XX, na qual destacamos Max Weber e Pierre Bourdieu. Entretanto, utilizamos também recortes de

¹⁰² O conceito de carisma Weber empresta do Cristianismo primitivo lhe apresentando essa ideia: “O carisma pode ser – só nesse caso merece tal nome com pleno sentido – um Dom que o objeto ou a pessoa possui por natureza e que não se pode alcançar com nada. Ou que pode e deve criar-se artificialmente na pessoa ou no objeto, recorrendo a um meio extraordinário qualquer” (WEBER, 2004:238) Weber entende que a liderança carismática se utiliza de uma atuação extraordinária, legitimando o seu poder para ser reconhecido. Ao contrário da autoridade burocraticamente estabelecida, o líder carismático não depende das regras instituídas. Seu caráter é contestador, pois propõe uma nova ordem revolucionária.

¹⁰³ Disponível em: Site Oficial do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Filtrar seção: Religião. <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/23/22107>> acesso em 04 de junho de 2020.

¹⁰⁴ Em suma, Bourdieu define “capital” como um trabalho que ao longo do tempo foi acumulado e que foi desenvolvido a partir de uma disposição social: As lutas pelo reconhecimento são uma dimensão fundamental da vida social e [...] nelas está em jogo a acumulação de uma forma particular de capital, a honra no sentido de reputação, de prestígio, havendo, portanto, uma lógica específica da acumulação do capital simbólico, como capital fundado no conhecimento e no reconhecimento (BOURDIEU, 2004, 35- 36).

trabalhos recentes a respeito da instituição como a pesquisa mais recente, dissertada por Araújo em 2017.

Araújo (2017, p.115,117) entende também que a instituição continua dividida em basicamente dois grandes grupos, utilizamos aqui a mesma tipologia adjetivada por

Araújo: Uma ala conservadora que busca ainda a preservação dos usos e costumes¹⁰⁵ nesse caso é um publico mais idoso da igreja, e o segundo grupo mais jovem e que anseia por liberdades e busca uma conexão com a novas tendências da igreja evangélica brasileira buscando o rompimento e uma nova leitura do ultraconservadorismo. Ademais, precisamos também entender que a IPDA é uma grande instituição religiosa e por isso, conta com os seus mecanismos de defesas. Isso quer dizer que o seu grupo conservador tem um ethos¹⁰⁶ que é criado por grupos dentro da instituição que resistem para retardar mudanças se apoiando no legado deixado por Miranda.

Neste texto, procuraremos trazer reflexões sobre as disputas e um olhar sobre o futuro da igreja, uma vez que percebe uma difícil liderança familiar da segunda geração da família incapaz de aglutinar o carisma deixa pelo fundador, Seguindo no mesmo diapasão deixado por Araújo (2017), talvez por não existir um plano específico para o processo sucessório ainda em vida de Miranda. Como então se apresenta a terceira geração de Miranda

¹⁰⁵ “Usos e costumes” segundo Fajardo (2015, p.105) “é uma expressão nativa do campo que diz respeito principalmente à forma típica de vestimenta e de conduta exigida [...], para as mulheres, por exemplo, a proibição do uso de brincos e outros adereços, além da obrigatoriedade do uso de saias ou vestidos. Aos homens o veto ao uso de barba, de bermudas e shorts. Para ambos a proibição de práticas esportivas, de visitas ao cinema e à praia, por exemplo.” No caso, Fajardo referia-se à igreja Assembleia de Deus, mas cabe ao caso da igreja Deus é Amor.

¹⁰⁶ Ethos uma forma de pensar e agir na realidade. Ou seja, o ethos seria uma perspectiva, uma forma de compreender o mundo, de estar no mundo, uma cosmovisão que orienta a ação e o pensamento dos indivíduos.

para um futuro próximo? De que forma a igreja tem dialogado com a Juventude da igreja? Existe de fato um plano sucessório em curso com o objetivo de retê-los e minimizar novas cisões?

1. A Igreja Pentecostal Deus é Amor e o domínio radiofônico.

Miranda foi um sulista católico que se converteu ao pentecostalismo e se tornou uma das grandes vozes pentecostais no rádio brasileiro. Além disso, teve o comando máximo de sua igreja por décadas até o seu falecimento. O fundador da IPDA, experimentou um rápido crescimento da sua igreja em todo o Brasil e até mesmo em dezenas de outros países na década de 1980 e 1990. Pesquisadores¹⁰⁷ entenderam que a chave desse sucesso repentino foi o acesso a radiodifusão. Seguindo ainda a direção apontada por Campos (2004, p.155) o rádio teve um “papel na formação de uma rede de sustentação mútua, um autêntico círculo vicioso envolvendo a mídia, o líder carismático e os milagres a ele atribuídos”, além disso ele sustenta que o “rádio tem sido um dos principais meios empregados para a fabricação e sustentação da liderança carismática no Brasil”.

Miranda, segundo Campos (2004, p.155) “era um obcecado pelo rádio” e investiu na locação em rádios espalhadas por todo o país e posteriormente a compra de muitas delas. Quando a igreja já estava estabilizada e tinha grande presença no Brasil, Miranda já possuía um estúdio em sua casa onde de lá mesmo transmitia por toda cadeia nacional e

¹⁰⁷ A academia brasileira procurou acompanhar a trajetória da IPDA com o objetivo de compreender a expansão da instituição e o carisma do líder fundador. Concordando com Araújo (2017) as produções acadêmicas foram dotadas com uma certa escassez de pesquisas voltadas a esta igreja, mesmo o censo 2010 (IBGE) apontando como uma das dez maiores igrejas pentecostais no país.

internacional. Com a idade já avançada, o estúdio em sua casa o ajudava a não perder tempo no trânsito de São Paulo.

A marca registrada de Miranda era a sua voz e presença no rádio¹⁰⁸, pois de lá saíam a voz do “consagrado homem de Deus” (CAMPOS, 2004, p.156), veículo de grande êxito para a expansão e crescimento da igreja. Como um ex-católico, Miranda sabia como chamar a atenção dos ouvintes católicos, ficando inegável em suas mensagens o caráter do seu proselitismo. Na medida que o campo protestante foi crescendo, rapidamente a larga escala no Brasil, ele começou também a expandir sua mensagem para os evangélicos de outras igrejas.

Miranda tinha uma mensagem simples. O sermão pregado se concentrava nos Evangelhos, dando a ênfase em um milagre realizado por Jesus e outra boa parte em regras, comumente chamado de usos e costumes. Os milagres de cura divina realizados instantaneamente eram o ápice de seus cultos sendo transmitidos por muitos anos ao vivo pelo rádio nas quartas-feiras e aos domingos. Eram dezenas de entrevistas de cura instantânea, o “milagre” sem nada em troca, mas logo o convidado virava um simpatizante e era convencido de que a IPDA era a única verdadeira igreja – até os dias atuais quando o indivíduo se torna membro da igreja ele fica proibido de fazer visita a outras igrejas, mesmo sendo evangélicas pentecostais.

Fajardo (2011, p.86) dissertou a respeito da IPDA e não teve dúvidas que Miranda teve o “crescimento de suas igrejas por meio da radiodifusão.”

¹⁰⁸ Para compreender um pouco melhor a presença de David Miranda no rádio sugerimos a dissertação de mestrado: A atuação dos evangélicos no rádio brasileiro: origem e expansão. São Bernardo do Campo, Universidade Metodista de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Dissertação de Mestrado, 2011 defendido por Alexander Fajardo.

Oro (1992, p.17) destacou também a preferência da IPDA para o uso do rádio ainda em 1992, a igreja era proprietária de cinco estações de rádio de média potência. Oro fez três considerações importantes para a utilização dos meios de comunicação de massa: 1 – Um importante símbolo de distinção para com as demais igrejas onde esperam atingir um grau de prestígio e de legitimação semelhante ao detido pelas igrejas históricas, como a igreja católica e protestantes; 2 – Esses meios de comunicação são portadores de um sentido proselitista, tornando-se uma maneira de atrair mais pessoas; 3 – E por fim, esse meio de um sentido terapêutico para o público ouvinte, um meio de se obter a cura ou a solução de um problema, causando uma sacralização dos aparelhos receptores e a transformação da casa do fiel em um templo sagrado.

O grande sucesso de Miranda na radiodifusão foi que as igrejas pentecostais clássicas – por exemplo: Igreja Congregação Cristã e Igreja Assembleia de Deus – não se faziam tão presente nas décadas de 1970 e 1980 nesse meio de comunicação em massa. O motivo era que tais instituições tinham o rádio como um instrumento pouco aceito por motivos doutrinários, principalmente por parte da Assembleia de Deus. (FAJARDO, 2011).

Paul Freston (1993) destaca que em 1991 a IPDA mantinha 581 horas diárias em 20 emissoras próprias e centenas de emissoras arrendadas transmitindo a programação via satélite para o Brasil e a América Latina. Treze anos mais tarde, em 2004 a IPDA inaugurou um enorme templo, onde tinha o chamado Estúdio C que existe até os atuais dias. O Estúdio C sempre foi considerado a “menina dos olhos” da igreja e custou um altíssimo valor que Campos (2004, p.156) descreve:

Miranda é um obcecado pelo rádio. Os seus estúdios estão localizados em sua “sede mundial”, um amplo e luxuoso templo construído no local de uma antiga fábrica desativada, próximo da Praça da Sé, no centro de São Paulo, inaugurado em 1º/1/2004, após um investimento da ordem de R\$25 milhões de reais. Deles saem a voz do “consagrado homem de Deus” David Miranda, de seus presbíteros, evangelistas, filhas, filho, genros e obreiros, ecoando por toda a América Latina através de centenas de horas diárias de programação radiofônica, transmitidas por cerca de 20 emissoras de propriedade do próprio grupo e por centenas de outras com horários comprados em todo o Brasil e América Latina.

2. O problema do sectarismo e dos “usos e costumes”

A IPDA orgulhosamente até os dias de hoje se apresenta como uma igreja que “preserva a sã doutrina”. Isso significa dizer na linguagem dos membros e pastores que a igreja ainda mantém os usos e costumes, traço bem forte de algumas igrejas da primeira e segunda onda ¹⁰⁹ do pentecostalismo. Segundo Freston (1993) o conceito sociológico desse

¹⁰⁹ Paul Freston sem a intenção de criar tipologia para o pentecostalismo brasileiro acabou analisando e definindo em três ondas. “o pentecostalismo brasileiro pode ser compreendido com a história de três ondas de implantação de igrejas. A Primeira onda é a década de 1910, com a chegada da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911) (...). A segunda onda pentecostal é dos anos 50 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil Para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962). O contexto dessa pulverização é paulista. A terceira onda começa no final dos anos 1970 e ganha força nos anos 80. Suas principais representantes são: a igreja Universal do Reino de Deus (1977) e a igreja Internacional da Graça de Deus (1980) (...) O contexto é fundamentalmente carioca”. (FRESTON 1993, p.63).

termo é uma vida redimida, em áreas como vestuário e embelezamento femininos e o controle disciplinar.

Seguindo a linha de raciocínio acima a instituição se apresenta como uma igreja

sectária e bem tradicional no campo pentecostal. Algumas das regras para se tornar membro é a “libertação” e a proibição de assistir qualquer programação televisiva, mesmo por exemplo o cônjuge não sendo membro da igreja com um aparelho em sua casa, também é proibido visitar outras igrejas. Além disso, existem outras dezenas de regras para afiliação e que para isso requer a leitura de um manual de regras conhecido como “Regulamento Interno”, ou como mais conhecido entre os membros como: “RI”.

O pequeno livreto “RI” conta como exemplo de normas: regras de namoro, a proibição do uso de shorts ou de bigode e barbas para homens, a proibição de jogar futebol ou torcer para algum time de futebol. E um severo regulamento para o sexo feminino, como expressamente proibido o uso de calças, ou qualquer tipo de maquiagem, como pintar o cabelo ou as unhas. O não cumprimento cabe ao membro uma punição verbal ou não participar de atividades na igreja feita pelo pastor da comunidade local.

Araújo (2017, p.73) dissertou sobre as diferentes versões que ocorreram periodicamente no regulamento interno e percebeu uma flexibilização e adequação em determinados assuntos ao longo do período. Como exemplo, Araújo cita o uso da bateria que no “RI” de 2001 era proibido, mas que na versão surgida em 2014 percebe-se uma aceitação desse instrumento musical. Para Araújo (2017, p.73) essas mudanças surgem da “necessidade de adaptação frente à estagnação no número de fiéis

enquanto outras denominações pentecostais” crescem nas últimas décadas no Brasil. Araújo (2017, p.75) entende tal fenômeno como um “processo de relaxamento” em curso desde a década de 1990, possuindo “um quadro administrativo mais preocupado em atender as demandas sociais de seus membros, a fim de não perdê-los para os concorrentes do mercado religioso”.

As igrejas instaladas nas periferias de metrópoles ou nos interiores do Brasil são na sua grande maioria salões comerciais de aparência simples. Na grande maioria desses locais possuem cadeiras ou bancos de madeira com capacidade para 25 a 100 pessoas com um microfone, púlpito e uma simples caixa de som. É desse jeito que a IPDA se consolidou na era de Miranda. Não importava a quantidade de pessoas em suas igrejas mais remotas e sim a presença da igreja naquela região.

Outra questão que chama a atenção é a não aquisição de templos. Segundo a história contada por muitos membros, Miranda tinha o discurso que os templos próprios eram um investimento desnecessário, uma vez que a volta de Jesus era iminente e estava muito próxima e todos os bens ficariam para o anticristo¹¹⁰. Seguindo nessa direção, valeria mais a pena o investimento no evangelismo e a maior quantidade de pessoas salvas do que a aquisição de templos próprios.

¹¹⁰ Rocha (2017, p.20) trabalha em seu doutoramento o pensamento do fim dos tempos. O pensamento escatológico da IPDA era que o “Arrebatamento (rapture) dos crentes, característica marcante do pensamento dispensacionalista, é a crença de que os “verdadeiros cristãos” que vivessem nos últimos dias seriam assuntos aos céus, sem passar pela experiência da morte” e “acreditavam em um arrebatamento pré-tribulacional, que ocorreria antes da Tribulação que marcaria o reinado do Anticristo na Terra e os grandes conflitos do final dos tempos.” E tudo ficaria nessa terra, então o objetivo principal era a evangelização de pessoas enquanto ainda é tempo, uma vez que se o dinheiro fosse gasto com aquisições de bens imobiliários seria um desperdício de recursos financeiros.

Ao que parece, o sectarismo da igreja tornou-se talvez o grande algoz da igreja. O exclusivismo não é mais um diferencial em um mundo evangélico plural e conectado. Soma-se ainda as regras de proibição da igreja que se tornam um fardo para uma nova geração, como explicar para uma nova geração que é pecado assistir televisão e a internet, não é? Questões como essa ficam em um vácuo enfrentado pela liderança. O baixo nível educacional da liderança comunitária com o discurso da proibição é outro motivo somado. Além disso, com a conectividade dessa nova geração parece agora conseguir opinar com o que se pode ou não, sem a necessidade de perguntar ao pastor local que muitas vezes não tem a base teológica suficiente para responder, o membro assistiu a vídeos de pastores de outras igrejas que desmistificam assuntos tidos intocáveis.

Atualmente, não existe censo capaz de dimensionar o tamanho da igreja, mas é notório entre membros e pastores que a instituição não tem o mesmo tamanho que tinha no passado. Temos hipóteses para tentar justificar como a falta de uma liderança carismática na IPDA capaz de aglutinar todo o carisma, somando também a dificuldade de a igreja não ser capaz de escutar as demandas das novas gerações.

3. A regeneração e um novo carisma para a igreja

Desde o falecimento de David Miranda, a sua esposa, conhecida como irmã Ereni Miranda assumiu o posto da liderança da igreja. Ainda que nesse artigo não se pretenda aprofundar sobre as questões, mas seria Ereni Miranda uma figura carismática a fim de cobrir uma lacuna se valendo do prestígio e capital cultural do esposo e fundador da igreja? Ou realmente uma mulher que toma a frente das decisões com o desafio de transformar a igreja?

Seguindo as pegadas deixadas por Araújo (2017, p.104) fica claro que “não houve explicitamente uma preparação prévia do sucessor, o próprio carisma de Miranda era um empecilho para o surgimento de um nome forte para o substituir”, além disso ele entende que “este processo de sucessão precisa[va] lidar com fissuras graves que podem comprometer a estabilidade e coesão desta denominação”

Além disso, Araújo (2017, p.103) problematiza a ideia de que somente Miranda tinha a legitimidade para fazer, significa dizer que “só ele possuía capital suficiente para conferir a magia que o campo da IPDA necessitava para funcionar. E ele [Miranda] sempre fez questão de manter as coisas assim, nunca repartiu tal capital”. Para reforçar a sua ideia, Araújo segue as pegadas de Bourdieu trazendo a ideia do “jogo de construção da alquimia simbólica, que nesse caso repartir o capital é correr o risco de perdê-lo”.

Ereni Miranda e David Miranda tiveram quatro filhos. David Miranda Filho, Daniel Miranda, Débora Miranda e Leia Miranda. Todos no passado tiveram seu protagonismo que Bourdieu (2004) chamaria de capital cultural adquirido. Os homens, filhos e genros tiveram papéis de grande destaque na igreja. Na era Miranda as filhas também ganharam seu papel como cantora, a famosa dupla Débora e Léia gravaram discos musicais na exclusiva gravadora da igreja que ficou limitada a família por longos anos.

Na última pesquisa de referência da igreja feita por Araújo (2017) as disputas para um processo de sucessão além da Ereni Miranda, girava em torno dos filhos e um genro de Miranda. Araújo (2017, p.105,106) chamava atenção para o filho David Miranda Filho, o que acabou não acontecendo. Araújo também destaca a filha Debora Miranda e o esposo Lourival de Almeida como uma peça fundamental para uma sucessão futura em curso até aquele momento, de fato isso ainda não ocorreu.

Em uma pregação feita por Ereni Miranda em 2018¹¹¹ revelou a futura sucessão da igreja. Curiosamente Ereni traz a lembrança de um culto ministrado em Silver Springs na Flórida, Estados Unidos, por Miranda. Naquele culto Deus mostrou para ela que escolheu um dos três netos, filhos da sua filha Débora Miranda, utilizando a seguinte expressão: “que um [dos netos de Debora Miranda] eu [Deus] vou usar¹¹² muito mais”. É neste momento que ela traz a alusão do personagem bíblico Davi – onde a bíblia discorre que o pai de Davi não acreditava que a escolha de Deus fosse a jovem pastor de ovelha, Davi que segundo a história tornou Rei de Israel mais tarde. Entretanto de acordo com Ereni, foi no velório de Miranda que ela começou a perceber que seu neto tinha um chamado diferente e acabou lembrando daquele culto a muito tempo atrás:

“E esse mistério se manifestou no dia do velório do Missionário. Ele [David Neto] não tinha falado em público assim, da Palavra. Ele pediu que queria falar. A gente pensou ‘Meu Deus o que será que o Davizinho vai falar’. Ele é o mais tímido, o mais fechado dos filhos dela [Débora Miranda]. E ele começou a falar e falou como se estivesse pregado a vida inteira. E ali já começou a se manifestar o dom de Deus na vida dele” (...) “Eu não tenho mais dúvida ele será o sucessor do Missionário, em nome de Jesus!” (ERENI MIRANDA)

¹¹¹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=A-iMK4oYfjc>> acessado em 04 de junho de 2020.

¹¹² Entende-se usuária na linguagem do pentecostal como uma pessoa escolhida por Deus que terá grande destaque na igreja, geralmente associado com cargos eclesiásticos.

David Miranda Neto tem hoje 32 anos é um dos mais de dez netos que Miranda deixou, atualmente apenas ele tem tido um grande espaço destacado na liderança, principalmente entre o público mais jovem da igreja. Sua participação na IPDA na era Miranda era somente como intérprete do seu avô na língua inglesa. Neto também destaca em pregações que entendeu o seu chamado ministerial no velório do avô, isso mostra o alinhamento do mesmo discurso da sua avó Ereni Miranda.

Em 2019, Neto lançou um movimento dentro da igreja conhecido como Ministério Regenere, com o desafio de dialogar com o grupo menos conservador da igreja nos usos e costumes. É um movimento de Juventudes da igreja sede que busca se consolidar no carisma da família. Neto é o principal rosto do movimento que busca a aglutinação de uma liderança carismática. Isso significa dizer que a declaração de Ereni em 2018 e o aparecimento repentino de Neto se apresenta então como um processo sucessório em curso.

Diante desse horizonte que se descortina podemos concordar com a afirmação de Araújo (2017, p.118,119) onde destaca que segue em curso uma “reforma simbólica” percebido em seu período de pesquisa. Araújo observava que a igreja buscava uma aproximação entre os jovens e o uso de “recursos audiovisuais que exploram a imagem.” Em um evento durante sua pesquisa foi observado “câmeras que transmitiam ao vivo no telão o espetáculo com reprodução de trechos de filmes. Em tempos antigos isso seria inadmissível, dada as proibições presentes no ‘RI’ da instituição.” É possível notar uma forte presença nas mídias sociais e uma nova configuração na linguagem e estética dos cultos do movimento de

Juventudes. No estilo mega-church americana¹¹³ com paredes escuras, um bom sistema de iluminação e imagens. Não é por acaso que Neto citou em sua rede social que tem como um dos referenciais Bill Johnson, pastor da Bethel Church na Califórnia, conhecido no meio como um dos pastores famosos por ter megachurches. Entretanto, Neto parece ainda não ser capaz da “reforma moral”, nome dado por Araújo (2017, p.120). Reforma que justamente divide os dois grupos supracitados no início do texto. A flexibilização do “RI” é ainda um hiato que divide opiniões entre os membros da igreja. Em 2017 Araújo (2017, p.121) dissertava que “a nova diretoria tem sofrido forte pressão de alguns grupos de membros que veem neste processo de sucessão uma oportunidade para atualizar o ‘RI’ de maneira mais alinhada com o contexto contemporâneo”. Essa articulação segundo Neto é porque ainda não tem cadeira no conselho administrativo da igreja sendo assim incapaz de realizar alterações nas regras.

Neto parece ter uma biografia interessante e um pouco diferente daquilo que talvez o avô previa. O jovem Neto teve parte de sua adolescência residindo nos Estados

Unidos, com um sonho diferente do que o regulamento da igreja permitiria, o desejo de ser jogador de futebol. Em suas pregações e redes sociais já deixou claro que chegou a jogar futebol nas divisões de base do time da Portuguesa na capital paulista, mas foi apenas um sonho de adolescente, mais tarde acabou entrando no mercado financeiro.

¹¹³ Disponibilizamos um texto que disserta um pouco desse fenômeno, o título é: Uma breve leitura das megachurches nos Estados Unidos e a busca por um remodelamento da tradição. Disponível em: <<http://revista.repas.com.br/index.php/repas/article/view/70>> acesso em 03 de maio de 2020.

Outro destaque dado à liderança de Neto é o diálogo com pessoas de outras igrejas, uma prática ainda proibida na igreja uma vez que a IPDA se orgulha do exclusivismo religioso. O jovem líder se apresenta como um líder bem-intencionado e reconhecendo a importância não somente do legado deixado pelo seu avô, mas também criando pontes com outras igrejas e atores eclesiais, como o caso da sua aparição com o Pastor Ed René Kivitz da Igreja Batista da Água Branca ou a liderança do projeto Dunamis¹¹⁴, como o pastor Teófilo Hayashi ao qual ele publicou em sua rede social que faz parte do grupo de mentorados.

Sem pretender esgotar o assunto, a IPDA demonstra suas fragilidades, pois a imagem e carga moral de um membro da igreja é visto como um homem ou mulher modestos, sem vaidades e que não se deixam levar nem mesmo pelos membros de outras igrejas pentecostais, nem mesmo para visitar. Mas como então explicar o contato de Neto com outras lideranças e igrejas publicamente? São perguntas ainda sensíveis, mas que mostram mudanças na estrutura da instituição. Em lives publicadas em suas redes sociais, Neto discorre que apesar da IPDA ainda não permitir pregadores de outras igrejas, ele compreende e respeita as regras do “RI”, mesmo que ainda descumpra ao visitar um evento interdenominacional, mas também que anseia por mudanças vindouras onde haja espaço para convites de líderes de outras denominações na igreja.

Outra questão que chama a atenção é a participação de Neto em eventos interdenominacionais, a conferência do The Send¹¹⁵ aconteceu em

¹¹⁴ É um projeto interdenominacional surgido em 2008 nas universidades brasileiras liderado pelo o pastor Teófilo Hayashi da igreja Monte Sião.

¹¹⁵ Disponível em: <<https://thesend.org.br>> acesso em 03 de maio de 2020.

fevereiro de 2020 em três estádios de futebol simultaneamente – dois estádios em São Paulo e um em Brasília. Sua aparição foi simples e rápida, ademais pode ter mostrado uma mensagem para dentro dos muros da igreja, de que mesmo isso sendo uma pratica proibida de acordo com as regras e que portanto, existe apoio familiar para isso, talvez um dos mais importante, mesmo supostamente sabendo que com o tempo será necessário a legitimidade da membresia da igreja.

Em termos de intelectualização teológica na IPDA, a instituição vem investindo em cursos presenciais para formação de novos pastores. Isso mostra grande avanço no ensino uma vez que na época de Miranda não valorizava a erudição teológica. Desde 2016 até os recentes dias a igreja vem investindo em seminários a fim de preparar novos líderes eclesiásticos. Ainda que Neto não possua uma formação básica em teologia, Neto busca um diálogo e uma teologia com menos “pecado” e mais “graça”.

Apesar de a igreja mostrar algum tipo de avanço na educação teológica – em termos bourdieano¹¹⁶ – Neto não possui o capital cultural no campo teológico, que o confere e coloca em posição de destaque entre os

¹¹⁶ Propomos aqui a Teoria de Campos proposto por Pierre Bourdieu (2004). Sua proposta é explicar como um grupo social, indivíduos ou instituições concorrem entre si em torno de interesses específicos. É possível aplicarmos a sua teoria a inúmeras situações, como nos campos acadêmico, médico, esportivo, corporativo, político, entre outros. Bourdieu descreve que o campo pode ser considerado um mercado e que os agentes se comportam como jogadores. Esses agentes possuem objetivos específicos que dependem do lugar que ocupam na estrutura social, pois possuem qualidade ou propriedade singular. A essa qualidade ele atribui o nome de “capital”, atributo que o favorece e coloca em posição de destaque entre os demais, numa posição de poder e reconhecimento social (FAJARDO, 2007, p. 57). Em suma, Bourdieu define “capital” como um trabalho que ao longo do tempo foi acumulado e que foi desenvolvido a partir de uma disposição social. Para Bourdieu (2004, 35,36) “as lutas pelo reconhecimento são uma dimensão fundamental da vida social e [...] nelas está em jogo a acumulação de uma forma particular de capital, a honra no sentido de reputação, de prestígio, havendo, portanto, uma lógica específica da acumulação do capital simbólico, como capital fundado no conhecimento e no reconhecimento.”

demais. Neto atualmente não é visto e representado com esse prestígio. Ademais, o capital cultural que se dá por acumulação de títulos acadêmicos, saber esse que não pode ser transferido e isso possivelmente o desfavorece em articulações na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não temo negar que a IPDA após o falecimento do seu fundador segue com uma agenda de mudanças em diversos aspectos. Como por exemplo, o código de conduta imposta pelo fundador e o carisma colocava a igreja em um papel de destaque entre as igrejas no campo evangélico. O campo pentecostal e em especial cresceu de maneira significativa como indica o censo do IBGE. Entretanto, isso hoje parece ser tornado o grande algoz da família nos dias atuais que vem buscando ao longo dos últimos cinco anos um carisma hereditário para um processo sucessório da igreja.

O papel de Neto ainda é embrionário e cheio de oportunidades e transformações na estrutura da igreja. O que podemos perceber até o momento são mudanças significativas na linguagem da igreja e a comunicação com um público mais jovem que anseia por mudanças, que já ocorre com certos limites. Será necessário acompanhar as mudanças porvir na instituição.

O papel de Neto na instituição familiar talvez seja uma tentativa de reativar o carisma deixado pelo avô fundador, uma ideia de transmissão hereditária. Um fator importante que precisamos destacar é justamente a tradição. Pois trata-se de um dos mecanismos de transmissão de práticas religiosas ao longo do tempo: “[toda tradição] é fruto de um longo processo social de interpretações e reinterpretações de suas origens, até alcançar

legitimidade e eficácia para passar de uma geração para outra.” (BARRERA RIVERA, 2005 p.80-81). O mesmo caso se aplica aos filhos de Miranda. Isso mostra que Neto se aproveita do capital ainda em circulação deixado pelo avô. A hipótese que temos é também que essa nova linguagem evite cisões ocorrida na igreja e ainda uma maneira de reter o público que está migrando para outras igrejas.

Neto ainda não tem uma cadeira no conselho administrativo formado na igreja. Em termos gerais isso significa que ele não possui poder de decisão e voto no conselho para mudanças profundas e significativa que possivelmente ele gostaria de fazer, tendo assim seus limites dentro da instituição. Além disso, ainda que fizesse parte do conselho administrativo teria ainda que ter a maioria dos conselheiros ao seu lado para mudanças, o que não deverá ser um grande problema, uma vez que a igreja é familiar.

A modernização oferecida por Neto propõe a quebra de paradigmas na igreja. Uma organização complexa com várias vozes no Brasil e que ainda carrega um forte traço dos usos e costumes. Presumimos que Neto ainda não tenha prestígio suficiente para uma liderança total da igreja. Mas seguirá firme com suas convicções de apresentar uma nova mensagem. Por fim, precisamos pensar na possibilidade de Neto ter capital suficiente para aglutinar o capital de Miranda com o passar dos anos

Outro desafio que ele ainda não tem é a capilaridade do movimento que criou. O Movimento Regenere ainda é um grupo de jovens que atende somente a igreja sede. Parece ainda encontrar dificuldade para expandir seu projeto, pois altera justamente o ethos da igreja. A liderança carismática concentrada somente nele é outro desafio para comunicar em áreas mais remotas do Brasil, inclusive regiões que são conservadoras em suas tradições na instituição. Entretanto, poderá ocorrer um revés. Olhando por esse prisma

significa dizer que todo o trabalho de mostrar uma nova roupagem possa ser ainda um processo que ele não consiga vencer dentro da instituição.

Talvez o grande risco da instituição seja deixar Neto fazer as transformações sozinhas. Deixar que somente Neto apresente ideias inovadoras e por conseguinte a mudança de paradigmas e não haver um discurso de flexibilização de regras possivelmente será uma grande exposição da voz de um líder que aparece como uma aposta da igreja. É preciso que a igreja se posicione claramente às mudanças do porvir.

A busca pelo “processo de relaxamento” citado por Araújo (2017) ocorrido nas últimas décadas é ainda muito pequeno quando comparado com a proposta de Neto. O texto procurou mostrar que os demarcadores de fronteira da igreja continuam ainda sendo o código de vestimenta das mulheres, a proibição do uso da televisão e o sectarismo.

Para finalizar, Neto surge como uma nova voz jovem da família na igreja surgindo como uma futura liderança da instituição. Ao que tem mostrado Neto sofrerá um conflito geracional com a vanguarda, uma vez que propõe uma releitura e novos demarcadores buscando assim suavizar os usos e costumes, além de um diálogo mais aberto com outras igrejas. Como então propor essas mudanças que não foram feitas nos cinquenta anos de existência da igreja em um curto espaço de tempo?

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alden Antônio de. “Deus é amor ou poder?”: estudo do processo de sucessão do líder religioso na Igreja Pentecostal “Deus é Amor”. 2017. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

BARRERA RIVERA, Dario Paulo. Tradição, transmissão e emoção religiosa. Sociologia do protestantismo contemporâneo na América Latina. São Paulo: Olho d'água, 2001.

BARRERA RIVERA, Dario Paulo. Festa, corpo e culto no pentecostalismo: notas para uma antropologia do corpo no protestantismo latino-americano. Numen: revista de estudos e pesquisas da religião, Juiz de Fora, v.8, n.2, p.11-38, Jul-dez 2005.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. Editora Zouk. 2. Ed. 4ª reimpressão. Porto Alegre, 2017.

BOURDIEU, Pierre. Coisas Ditas. Tradução de Cássia R. da Silveira e Denise Moreno Pegorim; Revisão técnica Paula Montero. São Paulo: Brasiliense, 2004.

CAMPOS, Leonildo Silveira. Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva, Revista USP, n. 61, 2004.

FAJARDO, Alexander. A atuação dos evangélicos no rádio brasileiro: origem e expansão. São Bernardo do Campo, Universidade Metodista de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, Dissertação de Mestrado, 2011.

FAJARDO, Maxwell Pinheiro. “Onde a luta se travar”: a expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980) - Tese de Doutorado - Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista. Assis, 2015

FRESTON, Paul. Protestantismo e política no Brasil: da constituinte ao impeachment. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo. 1993.

LIMA, José. H. Programa “A Voz do Brasil para Cristo”. A relação estabelecida entre o líder pentecostal Manoel de Mello e o Radio. Dissertação (Mestrado) 2008.

MENDONÇA, Emilio Z. de. Igreja pentecostal “Deus é Amor” - origens características e expansão. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências da Religião, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2009.

ORO, Ari Pedro. ‘Podem passar a sacolinha’: um estudo sobre as representações do dinheiro no neopentecostalismo brasileiro. Cadernos de Antropologia, v. 9, p. 7-44. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFRGS. 1992

ROCHA, Daniel. Fim dos tempos nos Estados Unidos [manuscrito]: escatologia, fundamentalismo religioso e identidade nacional em Hal Lindsey e Tim LaHaye (1970- 1980) - Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. 2017.